

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME DA OCC

37.ª Edição

INVENTÁRIOS

NCRF 18

Janeiro de 2019
Fevereiro de 2019
Março de 2019

Miguel Silva
mjsilva@ipca.pt

Objetivo e Âmbito

“Prescrever o tratamento contabilístico para os inventários.

Um aspeto primordial na contabilização dos inventários é a **quantia do custo a ser reconhecida como um ativo** e a ser escriturada até que os réditos relacionados sejam reconhecidos.

Esta norma proporciona **orientação nas fórmulas de custeio** que sejam usadas para atribuir custos aos inventários.”

Objetivo e Âmbito

Aplicação a todos os inventários que **não sejam**:

- **produção em curso proveniente de contratos de construção, incluindo**
- **contratos de serviços relacionados** (NCRF 19 – Contratos de Construção);
- **instrumentos financeiros** (NCRF 27 – Instrumentos financeiros); e
- **ativos biológicos relacionados com a atividade agrícola e produto agrícola na altura da colheita** (NCRF 17 – Agricultura).

3

Conceito

Inventários (existências) são ativos:

- Detidos para venda no decurso ordinário da atividade empresarial;
- No processo de produção para tal venda; ou
- Na forma de materiais ou consumíveis a serem aplicados no processo de produção ou na prestação de serviços.

Os inventários englobam:

- bens comprados e detidos para revenda (ex: mercadorias),
- bens acabados produzidos,
- ou trabalhos em curso que estejam a ser produzidos pela entidade e incluem materiais e consumíveis aguardando o seu uso no processo de produção.

No caso de um prestador de serviços, os inventários incluem:

- os custos do serviço (ver §19), relativamente ao qual a entidade ainda não tenha reconhecido o referido rédito (NCRF 20).

4

Mensuração

A partir do momento em que seja:

- Controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e
- Expectável a obtenção de benefícios económicos futuros para a entidade.

5

Mensuração

- **O custo dos inventários inclui:**
 - **custos de compra** – preço de compra, direitos de importação e outros impostos, custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços, deduzidos dos descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.
 - **custos de conversão/transformação** – incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção (ex: MOD); uma imputação sistemática dos GGP fixos (ex: depreciação) e variáveis.
 - **outros custos** incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

6

Mensuração

Exemplos de custos excluídos do custo dos inventários e reconhecidos como gastos do período:

- Quantias anormais de materiais desperdiçados, de MO ou de outros custos de produção;
- Custos de armazenamento, a menos que esses custos sejam necessários ao processo de produção antes de uma nova fase de produção;
- Gastos gerais administrativos que não contribuem para colocar os inventários no seu local e na condição atuais e
- Custos de vender.

NOTA: § 17 NCRF 18 - Em circunstâncias limitadas, os custos de empréstimos obtidos são incluídos no custo dos inventários (ver § 1, § 4 b), § 5, § 7 a) e § 17 NCRF 10)

7

Mensuração

Os Inventários devem ser mensurados pelo **custo** ou **valor realizável líquido**, dos dois o mais baixo. Sendo que:

- **Valor realizável líquido** refere-se à quantia líquida que uma entidade espera realizar com a venda do inventário no decurso ordinário da atividade empresarial; é pois um valor específico da entidade;

8

Mensuração

Fórmulas de custeio:

- **Custo específico:** significa que são atribuídos custos específicos a elementos identificados de inventário - deverá ser aplicado aos itens que não sejam geralmente intermutáveis e a bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos;

- **FIFO, Custo Médio Ponderado:** poderão ser aplicados a todos os que não sejam os tratados no ponto anterior.

9

Exemplo prático

A empresa XPTO, Lda. dedica-se ao comércio por grosso de géneros alimentares. Em 31 de Janeiro de N apresentava em armazém uma existência de 4.000 Kg de frango a 1,5 € /kg. Durante o mês de fevereiro realizou o seguinte movimento relativamente a esta mercadoria:

- Dia 8 – Venda de 2.500 Kg de frango a 1,75 €/Kg
- Dia 19 – Compra de 4.000Kg de frango a 1,9 €/Kg
Despesas de compra: 400 €
- Dia 21 – Compra de 2.000 Kg de frango a 2,1 €/Kg
- Dia 26 – Venda de 6.000 Kg de frango a 2,5 €/Kg
- Dia 27 – Devolução de 800 Kg de frango vendido no dia 26

10

Exemplo prático

Sabendo que a empresa utiliza o sistema de inventário permanente no registo contabilístico das existências, preencha a ficha de armazen para a mercadoria em causa, sendo as existências avaliadas tendo por base o método:

- 1. FIFO;
- 2. Custo médio ponderado.

Exemplo prático

FIFO

Data	DESCRIÇÃO	ENTRADAS			SAÍDAS			EXISTÊNCIAS		
		Q	Pu	Valor	Q	Pu	Valor	Q	Pu	Valor
1	Existência inicial							4.000	1,5	6.000
8	Venda a pronto				2.500	1,5	3.750	1.500	1,5	2.250
19	Compra a pronto	4.000	2	8.000				1.500 4.000	1,5 2	2.250 8.000
21	Compra a pronto	2.000	2,1	4.200				1.500 4.000 2.000	1,5 2 2,1	2.250 8.000 4.200
26	Venda a pronto									
					1.500 4.000 500	1,5 2 2,1	2.250 8.000 1.050	1.500	2,1	3.150
27	Devolução de vendas	500 300	2,1 2	1.050 600				300 2.000	2 2,1	600 4.200

Exemplo prático CUSTO MÉDIO PONDERADO

Data	DESCRIÇÃO	ENTRADAS			SAÍDAS			EXISTÊNCIAS		
		Q	Pu	Valor	Q	Pu	Valor	Q	Pu	Valor
1	Existência inicial							4.000	1,5	6.000
8	Venda a pronto				2.500	1,5	3.750	1.500	1,5	2.250
19	Compra a pronto	4.000	2	8.000				5.500	1,86	10.250
21	Compra a pronto	2.000	2,1	4.200				7.500	1,93	14.450
26	Venda a pronto				6.000	1,93	11.580	1.500	1,93	2.870
27	Devolução de vendas	800	1,93	1.544				2.300	1,93	4.414

13

Reconhecimento como gasto

Venda dos inventários: no período em que o respetivo rédito seja reconhecido, pelo valor calculado anteriormente;

Redução dos inventários para o valor realizável líquido: no período em que a redução ocorra, pela diferença entre o valor escriturado e o valor realizável líquido:

Perdas de inventários: no período em que ocorra, no valor correspondente à perda;

Reversão de qualquer redução de inventários (proveniente de um aumento no valor realizável líquido): no período em que a reversão ocorra, no valor correspondente à reversão, que deverá ser reconhecida como uma redução à quantia de inventários reconhecido como um gasto nesse período.

14

Divulgações

- Políticas contabilísticas
- Quantias de inventários
- Quantias de gastos do período
- Redução para o Valor Realizável Líquido e suas circunstâncias

15

QUESTÕES DE REVISÃO

16

Questões de Revisão

1 – Qual o valor de Inventários que deverá figurar no balanço sabendo que o valor de aquisição foi de 1.000,00 e foi reconhecida uma perda por imparidade de 300,00?

a) 1.000

b) 700

c) Não deve ser reconhecido no Balanço mas antes da Demonstração dos resultados

d) Nenhuma das anteriores.

17

Questões de Revisão

2 – O aço é a principal matéria prima de uma empresa industrial. No final do exercício, o preço de mercado do aço situa-se cerca de 20% abaixo do custo de aquisição.

Deve reduzir-se o valor dos inventários de aço?

Resposta:

Não, uma vez que o aço não se destina a ser revendido, mas sim a ser incorporado num produto acabado.

O teste de realização tem de ser efetuado a nível do produto acabado: se este for comercializado sem prejuízo, não se deverá efetuar qualquer redução à quantia escriturada (§ 32 NCRF 18).

18

Questões de Revisão

3 – A produção de aguardentes velhas implica o seu envelhecimento por 15 anos. Como tratar o custo de armazenamento?

Resposta:

O custo de armazenamento deve ser capitalizado. De acordo com a al. b) do § 16 da NCRF 18, é permitida a capitalização, caso o armazenamento seja necessário no processo de produção anterior a uma nova fase de produção.

19

Questões de Revisão

4 – Os custos do ativo podem englobar:

- a) Mão de obra direta, IVA dedutível e custos de conversão;
- b) Custos de compra, IVA suportado e custos de conversão;
- c) Custos de compra, impostos repercutíveis e custos de conversão.
- d) Nenhuma das anteriores

20

Questões de Revisão

5 – Os custos do ativo devem excluir:

- a) Custos de transporte;
- b) IVA dedutível;
- c) Quantias anormais de matérias desperdiçadas;
- d) Ambas as respostas b) e c) estão corretas.

21

Questões de Revisão

6 – A NCRF 18 prevê várias fórmulas de custeio:

- a) Identificação específica;
- b) Fifo;
- c) Custo médio ponderado;
- d) Lifo;
- e) Apenas a resposta d) está errada.

22

Questões de Revisão

7 – A valorização dos subprodutos deve ser efetuada da seguinte forma:

- a) Valor realizável líquido, sendo esse valor deduzido ao custo do produto principal
- b) Preço de Custo
- c) Justo Valor
- d) Nenhuma das anteriores

Fonte: Formação CROC à Distância “SNC – Activos não correntes” – Sónia Monteiro / Jorge Mota

23

Questões de Revisão

8. A inatividade da minha empresa é significativa. Posso valorizar a produção pela imputação da totalidade dos gastos industriais fixos?

- a) Sim, aos produtos devem ser imputados todos os GIF;
- b) Não, a parcela dos GIF relativa à capacidade não utilizada deve ser contabilizada diretamente como um gasto do período.

24

Questões de Revisão

9. Posso incluir os custos de armazenamento no valor dos inventários?

- a) Sim, normalmente os custos de armazenamento fazem parte do custo do produto;
- b) Regra geral não. Contudo, nos custos relativos ao armazenamento de PTC (produto e trabalhos em curso) podem ser incluídos na valorização dos inventários por serem um custo necessário no processo de produção.

25

Questões de Revisão

10. Posso valorizar os inventários ao justo valor?

- a) Sim, se o JV for inferior ao valor do custo
- b) Não, se o JV for superior ao valor do custo
- c) Ambas as respostas estão corretas.

26

Questões de Revisão

11. Posso incluir nos inventários custos de empréstimos obtidos?

- a) Sim, podem ser incluídos nos inventários mas apenas quando se referirem a ativos qualificáveis;
- b) Sim, os custos dos empréstimos obtidos devem ser sempre incluídos nos ativos;
- c) Não, é proibido incluir os custos dos empréstimos obtidos nos inventários.

27

Questões de Revisão

12. A sociedade Beta, S. A. aceitou uma encomenda para produzir o produto X, em 3 meses, pelo preço total de 250.000€. Em 31 de Dezembro de N, compulsou a seguinte informação relativa à referida encomenda:

a) Gastos Imputados

Descrição	Valor
MP e outros materiais	52.500
Gastos directos de produção	70.500
Gastos indirectos de produção variáveis	45.600
Gastos indirectos de produção fixos	36.000
Encargos Financeiros	3.600
Encargos Administrativos	26.100

b) Nível de atividade das instalações e equipamentos – 90%

28

Questões de Revisão

De acordo com os orçamentos disponíveis na empresa, os dispêndios a suportar para completar a encomenda, podem sintetizar-se no seguinte quadro:

Descrição	Valor
MP e outros materiais	25.500
Gastos directos de produção	25.800
Gastos indirectos de produção variáveis	21.000
Gastos indirectos de produção fixos	18.000
Encargos Financeiros	1.500
Encargos Administrativos	7.500
Encargos Distribuição	15.000

29

Questões de Revisão

Pede-se:

- 1) Valor de Venda
- 2) Custo de Produção
- 3) Custo de venda
- 4) Custos de acabamento estimados
- 5) Valor realizável líquido
- 6) Apresentação no Balanço
- 7) Apresentação na DR

30

Questões de Revisão

Resolução:

5) Valor realizável líquido:

- $VRL = V. \text{ venda} - C. \text{ vender} - C. \text{ Acabamento Estimado}$
- $VRL = 250.000 - 15.000 - 88.500 = 146.500$

Dado que $146.500 < 201.000$, então perda por imparidade de 54.500

- Lançamento: 652/369, por 54.500

31

Questões de Revisão

Resolução:

6) Apresentação no Balanço

- $\text{Inventários} = 201.000 - 54.500 = 146.500$

7) Apresentação na DR

- Perdas por imparidade em inventários 54.500

32

QUESTÕES DE EXAMES

Questões de Exames

	EXAME	QUESTÕES
P O C	15 – 10 – 2005	12 / 22
	11 – 03 – 2006	8
	16 – 12 – 2006	5 / 6
	14 – 04 – 2007	14
	08 – 03 – 2008	39
	21 – 06 – 2009	20
	14 – 03 – 2009	40
	27 – 06 – 2009	5
	31 – 10 – 2009	36

Questões de Exames

EXAME		QUESTÕES
S N C	13 – 03 - 2010	37
	26 – 06 – 2010	16
	30 – 10 – 2010	14 / 41
	26 – 02 – 2011	42
	18 – 06 - 2011	40
	11 – 02 – 2012	8 / 40 / 42
	02 – 06 – 2012	41
	20 – 10 – 2012	42 / 43
	23 – 02 - 2013	14 / 18 / 41
	29 – 06 – 2013	13
	12 – 10 – 2013	41 / 42
	01 – 02 – 2014	14

35

Questões de Exames

EXAME		QUESTÕES
S N C	17 – 05 – 2014	1 / 2 / 42
	04 – 10 – 2014	25 / 36
	31 – 01 – 2015	41 / 45
	16 – 05 – 2015	6 / 43
	03 – 10 – 2015	11 / 24 / 39 / 40 / 41
	27 – 02 – 2016	40 / 43
	04 – 06 – 2016	15 / 39 / 44
	22 – 10 – 2016	12 / 43 / 44
	18 – 02 – 2017	43 / 44
	14 – 10 – 2017	15 / 46
	03 – 03 – 2018	15 / 43
	30 – 06 – 2018	6

36

Questões de Exames

EXAME		QUESTÕES
30 – 06 – 2018		42 / 44
S N C		